



## ANÁLISE DO USO E OCUPAÇÃO DA TERRA NA BACIA CÓRREGO DA SERRA

Leticia B. G. GATT<sup>1</sup>; Thomaz A. de OLIVEIRA<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o uso e ocupação da terra na bacia hidrográfica do córrego da Serra, no município de Poços de Caldas, sul de Minas Gerais, por meio da efetivação de observações em atividades desenvolvidas a partir da visita em campo a oito pontos previamente selecionados. Como resultado, foi possível identificar as relações existentes entre a ação antrópica e a paisagem da área analisada.

**Palavras-chave:** Trabalho de Campo; Análise Ambiental; Ação Antrópica.

### INTRODUÇÃO

“A Geografia é um ramo de conhecimentos, digamos mesmo uma ciência, que tem valor educativo na formação do indivíduo” (Carvalho, 1941, p.96). O trabalho de campo é fundamental para ciência geográfica, pois é através dele que se enxerga a parte prática de toda a teoria estudada. Além disso, por meio do trabalho de campo existe a possibilidade de recortar, conceituar e analisar o espaço, de acordo com as questões, metas e objetivos definidos pelo sujeito que pesquisa (Serpa, 2017, p. 9). Desse modo,

“O trabalho de campo deve se basear na totalidade do espaço, sem esquecer os arranjos específicos que tornam cada lugar, cidade bairro ou região uma articulação particular de fatores físicos e humanos em um mundo fragmentado, porém (cada vez mais) articulado. O trabalho de campo em Geografia deve perseguir, portanto, a ideia de particularidade na totalidade, abandonando de modo enfático a ideia de singularidade de lugares, cidades, bairros e regiões” (Carvalho, 2017, pag. 10).

Como dito anteriormente, o presente trabalho teve como foco a bacia hidrográfica do córrego da Serra, localizada na zona Leste do município de Poços de Caldas, sul de Minas Gerais.

## 2. MATERIAL E MÉTODO

Para o desenvolvimento do trabalho, primeiramente foi feito um levantamento bibliográfico e cartográfico da área visando adquirir informações sobre o histórico da ocupação urbana na bacia e sobre dados especializados do meio físico-natural. Foram selecionados oito pontos para a visita *in loco*. Em cada ponto foram efetivadas observações, voltadas a análise da situação do uso e ocupação da terra na unidade de área considerada.

As folhas topográficas Poços de Caldas (SF-23-V-C-VI-4) e Caldas (SF-23-V-D-IV-3) editadas pelo IBGE na década de 70 do século XX, foram utilizadas como base para a compreensão do comportamento das curvas de nível e dos setores da bacia onde a expansão, principalmente urbana,

<sup>1</sup> Curso de Licenciatura em Geografia no IFSULDEMINAS/ Campus Poços de Caldas. [leticia.gatti@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:leticia.gatti@alunos.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>2</sup> Curso de Licenciatura em Geografia no IFSULDEMINAS/ Campus Poços de Caldas. [thomaz.oliveira@ifsuldeminas.edu.br](mailto:thomaz.oliveira@ifsuldeminas.edu.br)

se mostrou mais intensa nas últimas décadas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade desenvolvida na bacia hidrográfica do córrego da Serra, que totaliza uma área de 30 km<sup>2</sup>, descortinou alguns horizontes ao que tange às suas características de uso.

O primeiro ponto visitado locado nas coordenadas geográficas 21°48'15"S 46°28'45"W, a 1398 metros de altitude, se localiza próximo à nascente principal do córrego da Serra, em área rural do município. Usos voltados à agricultura e silvicultura mesclam-se com a vegetação nativa ainda presente nas cabeceiras.

O segundo ponto localiza-se nas coordenadas 21°46'57"S 46°29'48"W, a 1327 metros de altitude. São presentes mosaicos de pastagens mesclados à atividade minerária, importante agente detonador de processos erosivos evidente, e com grande capacidade de impactos no ambiente.

Já o terceiro ponto insere-se num contexto totalmente urbanizado na bacia, onde o uso residencial é predominante. Os pontos quatro e cinco, nas coordenadas, 21°47'32"S 46°32'03"W e 21°47'33"S 46°32'03"W, e altitudes 1262 e 1335 metros, respectivamente, a visada é para margem esquerda da bacia hidrográfica córrego da Serra, onde a atividade antrópica é também muito presente, tal como no ponto anterior.

O sexto ponto visitado, junto às coordenadas 21°47'12"S 46°33'28"W, locado à 1201 metros, comporta-se como área com uso de alta intensidade, onde residências mesclam-se com o setor de serviços. O impacto do uso é perceptível pela presença de resíduos sólidos depositados junto ao canal principal.

Os últimos dois pontos, sétimo e oitavo, nas coordenadas 21°47'09"S 46°34'17"W e 21°47'26"S 41°33'25"W, a 1204 metros e 1303 metros de altitude, respectivamente, caracterizam-se pelo uso residencial e comercial (Figuras 1 e 2).

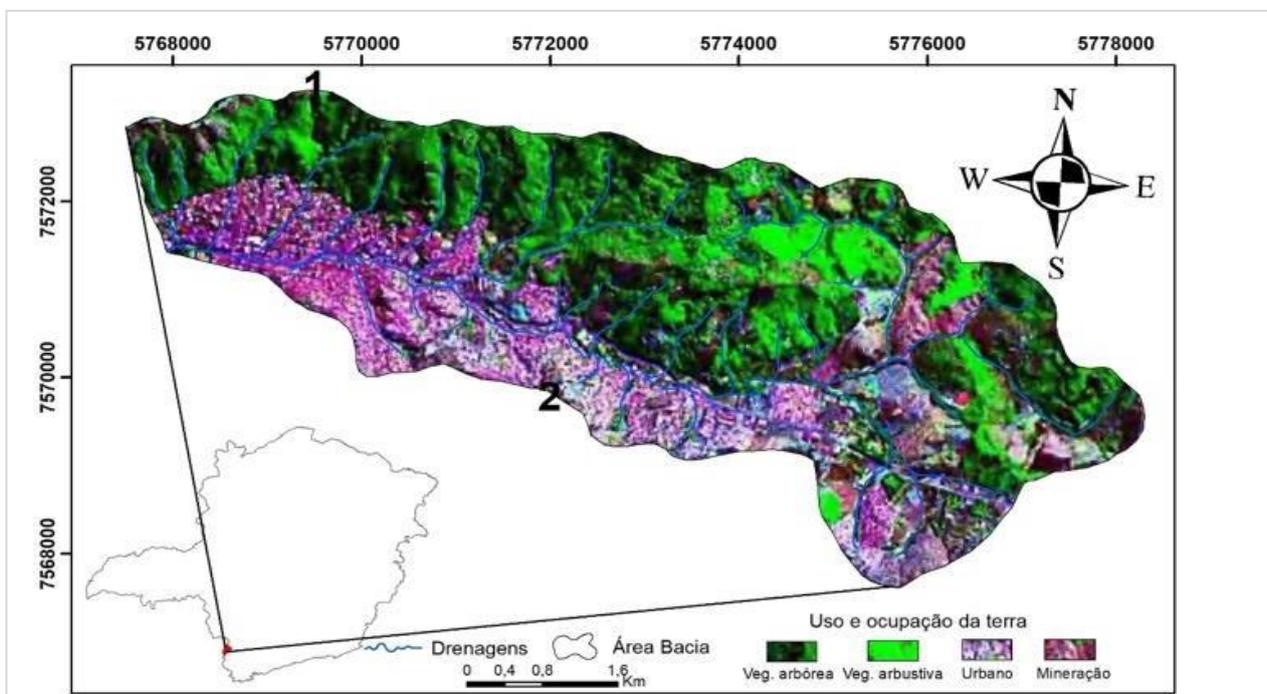


Figura 1- Bacia hidrográfica do córrego da Serra no contexto do estado de Minas Gerais e tipos de uso associados.



Figura 2- A) Ponto um, próximo a nascente principal da bacia do córrego da Serra. B) Ponto dois do trabalho de campo, área rural com a presença de pastagem e as atividades minerárias. C) Ponto seis uma área altamente urbanizada e junto ao canal principal da bacia.

## 5. CONCLUSÃO

Após a análise do uso e ocupação da terra na bacia hidrográfica do córrego da Serra, localizada no município de Poços de Caldas, sul de Minas Gerais, pudemos concluir através dos trabalhos de campo realizados, que a ação antrópica é bastante evidente tanto na zona rural, com pastagens, silvicultura e atividade minerária, sendo principal agente detonador dos processos erosivos, como na zona urbana, com o crescimento da cidade.

## **AGRADECIMENTOS**

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG por meio da concessão de bolsa de Iniciação Científica – PIBIC Edital 69/2022 (IFSULDEMINAS/FAPEMIG).

## **REFERÊNCIAS**

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA), **Comitê de Bacias Hidrográficas**. gov.br. Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/gestao-das-aguas/fortalecimento-dos-entes-do-singreh/comites-de-bacia-hidrografica>.

CARVALHO, Delgado. **A excursão Geográfica**. Revista brasileira de Geografia. Pag. 93-102. Outubro. 1941.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Análise morfométrica das bacias hidrográficas**. No. Geomorfológica, Campinas, 9 (18): pag. 35-64, dez. 1969.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **IBGE cidades – Poços de Caldas**. ibge.gov.br. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pocos-de-caldas/panorama>. 2021.

SERPA, Ângelo. **O trabalho de campo em geografia: uma abordagem teórico-metodológica**. Boletim Paulista de Geografia, v. 84. Pag. 7-24. 2017.